

3 — ASSUNTOS DIVERSOS

3.1 — ARTIGOS DE PERIÓDICOS

3.1.1 — *Autores Brasileiros*

Ofício de Bernardino da Cunha Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Diamantina, dando conhecimento de haver a Câmara fundado uma biblioteca pública, e para a qual solicitava uma coleção de suas Revistas. Resolveu-se que se concedesse a coleção pedida. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 8.^a sessão em 11 de setembro de 1874. Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 37, parte 2.^a, 1874, p. 422.

54

Município de Diamantina. Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 4, 1899, p. 626-653.

Antes publicado in: Minas Gerais. Ouro Preto, 4 e 6 jan. 1898, p. 2-4 e 4-5 (Arquivo Público Mineiro. Chorographia mineira)

55

MACHADO, Edgard da Mata. Tijuco — lendas e tradições. Minas Gerais. Belo Horizonte, 20, 21, 23 e 24 set. 1900, p. 13-14, 10-11, 3-4, 3-4 e 3-4. (Festas e diversões)

Palestra proferida no "Club das Violetas", em Belo Horizonte, em 19 de setembro de 1900.

56

Echos. Diário de Minas. Belo Horizonte, 30 jul. 1902, p. 1.

"Diamantina vai ter um hotel, noticiaram as gazetas da lendaria cidade"...

57

JARDIM Júnior, Catão. A mineração diamantina do Tejuco [por] M. Calado [pseud.] Anuário de Minas Gerais. Belo Horizonte, ano 2, 1907, p. 405-407.

Transcrito do "O Norte", Diamantina, 1906.

58

BRANT, Francisco José de Almeida. Diamantina e a sua opulência mineral. Minas Gerais. Belo Horizonte, 16 mar. 1913, p. 2-3.

59

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Trechos. Minas Gerais. Belo Horizonte, 10 jan. 1914, p. 5.

Sobre a chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil, à Diamantina.

60

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Trechos. Minas Gerais. Belo Horizonte, 11 jan. 1914, p. 5.

Sobre a mudança do nome — Largo de D. João — para Largo do Sonho.

61

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Trechos. Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 abr. 1914, p. 5.

Refere-se à inauguração de trens da E. F. Central do Brasil à Diamantina. Referências aos serviços do Barão de Guaicui, Josefino Vieira Machado.

62

JARDIM, David. Monographia do município de Diamantina. In Estrela Polar. Diamantina, 3 maio 1914, ano 12, n. 18.

Transcrito in: Anuário de Minas Gerais. Belo Horizonte, ano 6, t. 2, v. 6, 1918, p. 637-646.

63

A De Arassuahy a Diamantina. Minas Gerais. Belo Horizonte. Minas Gerais. Belo Horizonte, 8, 15 e 19 jun. 1914, p. 5, 5 e 3.

64

LIMA, Alceu de Amoroso. Pelo passado nacional. Rev. do Brasil. S. Paulo, v. 3, 1916, p. 1-15. ilustr.

Impressões de Ouro Preto e Diamantina e outras cidades do Brasil.

"Ponhamos um freio à fúria demolidora e restauradora. Reabilitemos o passado nacional".

65

TELES, Fernando. Cidades mortas. O Jornal. Rio de Janeiro, 14 mar. 1920, p. 1.

"A visão das cidades mortas de Minas — S. João d'El-Rey e Caeté, Sabará, Marianna, Diamantina — e sobretudo a da evocadora Ouro Preto, é um escudo necessário para o momento de cultura que atravessamos... Velhas cidades mortas de Minas, sois um dos raros refúgios das nossas tradições."

66

PENA, Gustavo. Scenas de outr'ora. A testemunha de vista. Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 fev. 1926, p. 3.

Notícia de um crime de morte havido na povoação do Riacho das Varas, município de Diamantina, há quase meio século, cujo morto João Regis, excelente rapaz, dono de uma pequena casa de negócios. Um dia apareceu morto. Quando foram averiguar o caso, seu papagaio começou a gritar: "Não me mate, não Tião"... Lembraram que o morto tinha um amigo de nome Sebastião e o encontraram, que confessou o crime e foi condenado a 30 anos de prisão. Morreu antes de cumprir a pena.

67

MENEGALE, José Guimarães. A cidade da Esperança. Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 fev. 1929, p. 7.

68

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e velhas. Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 out. 1929, p. 10.

Sobre o próximo centenário, a 13 de outubro de 1931, da elevação à cidade do arraial do Tijuco.

69

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e velhas. Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 jun. 1930, p. 5.

Sobre os 98 anos da instalação da primeira Câmara Municipal, a nova Catedral e d. Joaquim Silvério de Sousa.

70

CARVALHO, Ramos de. Diamantina — cidade-legenda e cidade-futuro. Minas Gerais. Belo Horizonte, 14 jan. 1936, p. 6.

71

Diamantina. Minas Gerais. Belo Horizonte, 2 dez. 1936, p. 10 (Vida mineira)

"O dia da música foi festivamente comemorado em Diamantina. O 3.º Batalhão da Força Pública contribuiu magnificamente para o realce daquela data"...

72

MACHADO Filho, Aires da Mata. Significação de um centenário. Folha de Minas. Belo Horizonte, 5 mar. 1938.

Sobre o centenário da elevação de Diamantina à categoria de cidade por Lei de 4 de março de 1838.

73

MACHADO, P. Mata. O centenário de Diamantina. Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 1 maio 1938.

Discurso pronunciado nas comemorações do centenário de Diamantina.

74

JARDIM, Luís. A pintura decorativa em algumas igrejas antigas de Minas. Rev. do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 3, 1939. Igreja do Carmo, p. 76.

75

JARDIM, Luís. A pintura do Guarda-Mor José Soares de Araújo em Diamantina. Rev. do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 4, 1940, p. 155-177.

76

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1905 — Caminho de Diamantina. A Manhã. Rio de Janeiro, 21 mar. 1943.

77

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1905 — Ainda impressões do Serro e Diamantina. A Manhã. Rio de Janeiro, 4 abr. 1943.

78

RODRIGUES, José Wash. A casa de moradia no Brasil antigo. Rev. do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 9, 1945, p. 185.

79

ROMARIZ, Dora de Amarante. Aspectos da vegetação em Diamantina. Anais da Associação dos Geógrafos Brasileiros. S. Paulo, 1953, v. 4, t. 1, 1949-1950, p. 46-57. ilustr.

Trabalho indicado para a publicação nos Anais, de acordo com o parecer do sócio efetivo João Dias da Silveira, discutido e aprovado em plenário.

80

BERNARDES, Lísia Maria Cavalcanti. Notas sobre a cidade de Diamantina e seus habitantes. Anais da Associação dos Geógrafos Brasileiros. 1949-1950. S. Paulo, 1953, v. 4, t. 1, p. 58-75. ilustr.

Trabalho indicado para publicação nos Anais, de acordo com o parecer do sócio efetivo Octávio Barbosa, discutido e aprovado em plenário.

81

Diamantina — o burgo que mais sofreu sob a manopla da metrópole lusa. O velho Tijuco — Ouro e diamante — O distrito diamantino, zona fechada ao Brasil e ao mundo — Contratadores e intendentos — O drama de Caldeira Brant — As primeiras barras de ferro fundidas em alto-forno — Saint-Hilaire define o "clan" — Famílias e figuras. Folha de Minas. Belo Horizonte, 3 jul. 1952, p. 5 (Um município por dia)

82

Antigamente era assim... Diário da Tarde. Belo Horizonte, 22 jul. 1952.

Sobre o descobrimento dos diamantes.

83

CAMPOS, Alvaro. Valores da velha guarda. O coronel Sica da Gouvêa. Sica da Gouvêa, autêntico coronel da Guarda Nacional. Recordando a monarquia — A proclamação da República e Diamantina — A campanha civilista — A antiga Câmara Municipal — Uma visita do Presidente Antônio Carlos — Sica e sua última eleição — Visitando a Capela. Última de uma série de três reportagens — Protetor de Juscelino Kubitschek — O primeiro emprego do atual Governador — Partidos políticos e o voto secreto — O hospedeiro do Tigre — O homem que morreu duas vezes — O prestígio do coronelismo. Tribuna de Minas. Belo Horizonte, 23, 28 e 29 ago. 1952, p. 2, 6 e 6.

84

NEVES, José Teixeira. Centenário do bispado de Diamantina. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 14 jun. 1954.

85

ALMEIDA, Lúcia Machado de. Diamantina. *Rev. Shell*. Rio de Janeiro, n. 78, 1956, p. 1-5. ilustr.

86

MACHADO Filho, Aires da Mata. "Arraial do Tejuco" — Cidade Diamantina. O autor fala de sua obra... *O Diário*. Belo Horizonte, 4 ago. 1957, 2.º cad. p. 5.

87

VASCONCELOS, Sílvio de. Formação urbana do arraial do Tejuco. *Rev. do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n. 14, 1959, p. 121-134.

88

COUTO, Soter. A imprensa em Diamantina. *Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais*. Belo Horizonte, v. 7, 1960, p. 497-509.

89

FREITAS, Mário Martins de. Bacia do Jequitinhonha (Estudo histórico, econômico, social e político dos municípios da bacia) Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 1960, maio, 15, 18 e 29, p. 11, 11-12 e 15-16; jun. 9, 11, 12, 16, 19, 23 e 26 p. 17-18, 13-14, 15-16, 21-22, 15-16, 9-10 e 15-16; jul. 2, 8, 10, 16, 23 e 29, p. 11-12, 15-16, 11-12, 9-10, 14 e 19-20; ago. 26, p. 15-16; set. 25 e 30, p. 11 e 8; out. 2, 9, 15, 20 e 30, p. 17-19, 10-11, 13, 13 e 12; nov. 15, p. 9; 1961, jan. 31, p. 11-14; fev. 1 e 2, p. 9-10 e 4-6.

90

Preciosidades da música sacra em Diamantina. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 27 jun. 1961, 1.º cad. p. 7.

Nota sobre a descoberta de música religiosa composta por autores mineiros dos séculos 18 e 19, em Diamantina pelas sras. Mercedes Reis Pequeno, Chefe da Seção de Música da Biblioteca Nacional e Cleofe Person Matos, Diretora da Associação de Canto Coral do Estado da Guanabara.

91

CAMPOMIZZI, Filho. Diamantina e seu primeiro bispo. *O Diário*. Belo Horizonte, 7 dez. 1962, p. 4.

O bispo é D. João Antônio dos Santos.

92

SOUSA, Afonso de. Diamantina quer moralização do Beco do Mota. Delegado tenta fazer o que em 1733 não conseguiu o Conde das Galveas. *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 24 jan. 1965, 5.ª sec. p. 2. Fotos de Célio Meira do Beco do Mota.

Transcreve o decreto do Conde das Galveas.

Ver: Xavier da Veiga, J. P. *Efemérides mineiras*. Ouro Preto, 1897, v. 4, p. 289-290.

93

Diamantina foi cenário de um filme baseado em poema de Carlos Drummond. *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 29 de maio de 1965, 2.ª sec. p. 6.

Filme dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, baseado no poema "O padre e a moça", de Carlos Drummond de Andrade.

94

Princesa inca viveu em Diamantina. *O Diário*. Belo Horizonte, 23 jul. 1966, p. 7.

"Uma pedra com inscrições, um cálice de ouro e uma plaqueta de pedra com um índio contemplando o sol, em alto relevo, foram encontrados em quintais de Diamantina, e trazidos para Belo Horizonte por um arqueólogo... que "os achados datam de quatro séculos".

95

Diamantina é cidade para o turista não esquecer mais. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 7 ago. 1966, cad. automóveis, p. 4.

96

Diamantina: cidade de poder evocativo e grande sedução turística. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 2 jul. 1967, 3.º cad. p. 4.

97

RIVERA, Bueno de. Diamantina, uma história de alegria desde a época da mulata Chica da Silva. Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 ago. 1967, 3.ª sec. p. 6. ilustr.

98

CAMPOS, Fernando França. Diamantina e o turismo. Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 ago. 1967, turismo p. 2.

99

VASCONCELOS, Sílvio. Dengosa é Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 8 set. 1967, turismo p. 6.

100

CAMPOS, Fernando França. Diamantina — você é turismo. Estado de Minas. Belo Horizonte, 15 set. 1967, turismo p. 2.

101

ANDRADE, Moacir. Diamantina eterna [por] José Clemente [pseud.] Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 jul. 1968, 2.ª sec. p. 4.

102

ANDRADE, Moacir. No Museu de Diamantina [por] José Clemente [pseud.] Estado de Minas. Belo Horizonte, 2 out. 1968, 1.ª sec. p. 10.

103

DEL NEGRO, Carlos. Dois mestres de Minas: José Soares de Araújo e Manuel da Costa Ataíde. Universitas. Revista de cultura da UFB [Universidade Federal da Bahia/ Salvador, n. 2, jan./abr., 1969, p. 79-101. ilustr.

Igrejas de Diamantina: Pinturas de José Soares de Araújo. Igreja do Carmo, p. 85-86; Igreja do Rosário, p. 86-87 e Igreja de Sant'Anna de Inhaí, p. 87-88.

104

AMADOR, Paulo. Diamantina reforçará sua tradição cultural. Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 jan. 1969, 1.ª cad. p. 8.

Fotos de Cordovil Otoni.

105

AMADOR, Paulo. Matriz cultural do Nordeste. Rua da Glória congrega os colégios de Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 jan. 1969, 1.ª cad. p. 8. Fotos de Cordovil Otoni.

106

Arraial do Tijuco, o apelo do passado /pela/ Editoria de Pesquisas. Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 jan. 1969, turismo p. 6. ilustr.

107

AMADOR, Paulo. Economia de Diamantina inicia um novo ciclo com o turismo. Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 jan. 1969, 1.ª cad. p. 8.

Fotos de Cordovil Otoni.

108

Prefeitura de Diamantina não quer demolir o Beco do Mota. Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 fev. 1969, 1.ª cad. p. 9.

109

AMADOR, Paulo. Diamantina: cidade da fé, música e flores. Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 fev. 1969, 1.ª sec. p. 8.

Fotos de Cordovil Otoni.

110

Diamantina, um show de telhados e torres. Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1969, 1.ª sec. p. 9. Fotos de Geraldo Bicalho.

111

MENDES, Oscar. Visite Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 abr. 1969, 3.ª sec. p. 5 (A alma dos livros)

112

NAVA, José. Passeio em Diamantina. Saudades do Beco do Mota — O liso de teus ombros jaspeados. Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 e 9 jul. 1969, 3.ª sec. p. 8 e 6. ilustr.

113

LOPES, Marco Aurélio Xavier. Um encontro com o passado em Diamantina. O Diário. Belo Horizonte, 30 ago. 1969, 1.ª cad. p. 4.

114

- DEODATO, Alberto. Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 fev. 1970, 3.º cad. p. 3. 115
- Diamantina: como ir e ver. Correio da Manhã. Jornal de Serviço. Rio de Janeiro, 13 mar. 1970, p. 13. 116
- NAVA, José. Pesquisa envenenada no ex-arraial do Tejuco, onde se mostra que Diamantina está num certo circuito. Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 jul. 1970, 3.ª sec. p. 1. ilustr. 117
- Diamantina dá novo impulso ao turismo. Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 ago. 1970, 1.ª sec. p. 10. 118
- Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 ago. 1970, turismo p. 4 (Pequeno roteiro do barroco mineiro) 119
- Diamantina capital do turismo durante oito dias. Estado de Minas. Belo Horizonte, 9 out. 1970, turismo p. 1. ilustr. 120
- Diamantina, a cidade de Chica da Silva. Estado de Minas. Belo Horizonte, 30 out. 1970, turismo p. 6. ilustr. 121
- MEIRA, Antônio. Diamantina frente a frente. Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 maio 1971, turismo p. 1. 122
- MACHADO Filho, Aires da Mata. Diamantina. Quatorze moedas de prata. Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 jun. 1971, turismo p. 1. 123
- MEIRA, Antônio L. Diamantina em um passeio bem tranquilo. Estado de Minas. Belo Horizonte, 8 out. 1971, turismo p. 10. Fotos de Célio Meira. 124

- ANDRADE, Moacir. Boas novas de Diamantina /por/ José Clemente /pseud./ Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 out. 1971, 4.ª sec. p. 2. Sobre um curso de turismo realizado sob os auspícios da Prefeitura. 125
- ROCHA, Jesus. Diamantina está prometendo um bom carnaval. Estado de Minas. Belo Horizonte, 9 fev. 1972, 2.ª sec. p. 6. 126
- Diamantina criou Academia de Letras. Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 jun. 1972, 1.ª sec. p. 7. 127
- Biribiri fica em Diamantina e tem ajuda da Prefeitura. Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 de maio de 1973, 2.ª sec. p. 5. "A Prefeitura Municipal ofereceu apoio a direção da Cia. Industrial de Estamparia para evitar a transferência total da fábrica de tecidos do Biribiri e seu diretor-presidente prometeu atender ao pedido, em defesa da economia do município, dos trabalhadores e suas famílias. Na carta que enviou ao diretor-presidente da empresa, Alexandre Diniz Mascarenhas, o prefeito Antônio de Carvalho Cruz diz da importância da fábrica de tecidos do Biribiri, e faz um apelo"... 128
- MEIRA, Antônio L. Esta é Diamantina de dia. Ela promete anoitecer e espera você com lua, violão e serenata. Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 set. 1973, turismo p. 8. ilustr. 129
- NARCISO, Paulo. Diamantina, roteiro para uma curta metragem, perdão: uma curta viagem. Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 jan. 1974, turismo p. 1. Fotos do autor do texto. 130
- ARAGÃO, Diana. Diamantina, um pouco da história de Minas. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 28 mar. 1974, turismo p. 1. ilustr. 131

Ovinocultura em Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 6 abr. 1974, agropecuário p. 1.

132

CAMPOS, Franklin. O diamante e suas cidades. Quatro Rodas. S. Paulo, Ed. Abril, ano 14, n. 167, jun. 1974, p. 56-62.

133

SANTOS, Manuel Higino dos. Veja: aí está Diamantina. Ela é toda sua. Aproveite. Estado de Minas. Belo Horizonte, 6 set. 1974, turismo p. 1. ilustr. Fotos de Célio Meira.

134

SANTOS, Manuel Higino dos. Diamantina é uma festa. Estado de Minas. Belo Horizonte, 15 nov. 1974, turismo p. 6. ilustr.

Fotos de Célio Meira.

135

Nas capistranas de Diamantina o passado vivo. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 12 dez. 1974, turismo p. 5. ilustr.

136

PAULA, F. de. O fascínio de Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 out. 1975, 2.ª sec. p. 4.

137

Diamantina. Cidade das capistranas e serestas. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 31 out. 1975, Minas Gerais. Suplemento especial, p. 17.

138

RODRIGUES, Wilkie. Para amar Diamantina você precisa: de um pedaço de lua na boca, um punhado de estrelas nos olhos e uma mulher no fundo do copo. Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 nov. 1975, turismo p. 5. ilustr.

139

Diamantina, onde as cores do céu se encontram em seus campos floridos. Estado de Minas. Belo Horizonte, 13 fev. 1976, turismo p. 3. ilustr.

140

NEVES, Regina. Serro, turismo histórico na rota dos bandeirantes. Diamantina das serestas e Serro das lembranças e do povo hospitaleiro. O Globo. Rio de Janeiro, 24 jun. 1976, turismo p. 1 e 2. Fotos de Mauro Zallio.

141

AULICUS, Celius. Carecia de entrar num bar. Carecia de respirar ar. Carecia de andar por aquelas ruas. Carecia de amar Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 out. 1976, turismo p. 5. ilustr.

142

BESSA, José Eustáquio. Seresteiros: cantem para as flores do céu, mas não façam barulho, porque Chica da Silva está dormindo. Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 nov. 1976, turismo p. 1 e 5. ilustr.

143

Um passeio em Diamantina. Diário da Tarde. Belo Horizonte, 6 dez. 1976, p. 16 (Turismo)

144

Turismo em Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte 7 dez. 1976, 1.ª sec. p. 4.

145

Levantamento da potencialidade turística de Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 11 dez. 1976, peq. anúncios, p. 5.

146

MEIRA, Antônio L. Depois do "ora pronobis", depois das serestas, a descoberta dos arredores de Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 jan. 1977, turismo p. 2. ilustr.

147

Percorra os recantos onde viveu Chica da Silva. Siga este roteiro de muitas opções para o turismo romântico histórico ou de puro lazer. Vá a Diamantina e aprenda o que é chibiu, prove o chico-angu, passeie pelo chafariz e pela Chácara da Palha, partes integrantes do fabuloso Arraial do Tijuco dos Diamantes. Jornal de Casa. Belo Horizonte, 27 fev. 1977, p. 8. ilustr.

148

CASTRO, Haroldo Faria de. Via Crucis em Diamantina. Todos os anos, durante a Semana Santa, a Cidade de Diamantina retorna alguns séculos no tempo e reproduz as procissões, as festas, as roupas e as cores das cerimônias que costumavam impregnar suas ruas com uma religiosidade intensa e profunda. *Jornal do Brasil. Revista de Domingo. Rio de Janeiro, ano 2, n.º 51, 27 mar. 1977, p. 8-11. ilustr.*

149

RODRIGUES, Wilkie. A guarda romana marcha nas ruas de Diamantina. *Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 abr. 1977, turismo p. 2. ilustr.*

Sobre a Semana Santa.

150

MEIRA, Antônio Lisboa. Como pode Diamantina viver fora da seresta? *Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1977, turismo p. 6.*

151

Muita seresta no arraial do Tijuco, em Diamantina. *Estado de São Paulo. S. Paulo, 9 set. 1977, supl. turismo p. 7.*

152

Diamantina em três noites de seresta. *Diamantina. A seresta até raiar o dia em que nasceu JK. Estado de Minas. Belo Horizonte, 9 set. 1977, turismo p. 1 e 8 ilustr.*

153

Diamantina, ainda o Tijuco da Chica e do contratador. *Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 out. 1977, p. 25. ilustr.*

154

APGAUA, Guilherme. Diamantina e por onde corre um rio chamado Jequitinhonha. *Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 jan. 1978, 2.ª sec. p. 6. ilustr.*

155

Diamantina, a história e as tradições do Vale /do Jequitinhonha/ *Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 maio 1978, turismo p. 2.*

156

Turismo de Diamantina está sendo perturbado por irresponsáveis. *Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 ago. 1978, 2.ª sec. p. 5.*

157

Ninguém fica triste em Diamantina, entre serenatas e doces sobrados. *Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 nov. 1978, turismo p. 2. ilustr.*

158

VUCOVIX, Irene. No Ciclo do Diamante, o Arraial do Tijuco e o Morro dos Ventos Gelados. *Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 dez. 1978, turismo p. 5. ilustr.*

159

MEIRA, Antônio L. Jovens movimentam Diamantina e criam atrativos culturais. *Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 dez. 1978, turismo p. 2. Ilustr. parte do Mercado.*

Sobre o Grupo Zé Lota, com objetivos culturais.

160

BRANT, Theresino Caldeira. Revendo Diamantina. *Jornal de Casa. Belo Horizonte, 13 maio 1979, 2.ª cad. p. 11.*

Transcrito in: *Estado de Minas. Belo Horizonte, 27 jan. 1982, 2.ª sec. p. 3.*

Há equívoco do nome próprio do Autor no *Jornal de Casa.*

161

MEIRA, Antônio L. Arraiolo, a arte que Diamantina revive. *Estado de Minas. Belo Horizonte, 30 maio 1979, 2.ª sec. p. 5. ilustr.*

162

Diamantina: cidade de igrejas e muita poesia. *Diário da Tarde. Belo Horizonte, 9 jul. 1979, p. 34. ilustr.*

163

Quem não foi este ano, pode programar para 80: Diamantina. *Diário do Comércio/Informador Comercial. Belo Horizonte, 12 jul. 1979, p. 10. ilustr.*

164

Fogueira. Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 jul. 1979, 1.ª sec. p. 5 (Notas do dia).

Incêndios em prédios históricos em Diamantina. "Diamantina, como Ouro Preto, Mariana, Sabará e outras cidades históricas, "precisa de bombeiros"...

165

Dois cantos de amor a Diamantina. Letras de Fernando Brant. Desenhos de Tom Maia. Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 out. 1979, turismo p. 1.

166

BARROS, Orlando. No roteiro do Diamante, a alegria em encontrar Chica da Silva e sentir os ventos gelados do Serro. Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 nov. 1979, turismo p. 2.

Fotos de Antônio Reis.

167

COURI, Norma. Diamantina. Um quadro colorido do passado na parede poluída do século XX. Uma cidade tranqüila na serra do Espinhaço. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 7 maio 1980, cad. B, p. 9. ilust. (Turismo).

168

Diamantina já fabrica tela de rami para seus tapetes. Estado de Minas. Belo Horizonte, 13 ago. 1980, 2.ª sec. p. 6. ilust.

169

SANTOS, Manuel Higinio dos. Diamantina sempre viva. Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 ago. 1980, turismo p. 8. ilust.

170

FONSECA, Geraldo. Os seresteiros vão cantar sua saudade em Diamantina. Jornal de Casa. Belo Horizonte, 31 ago. 1980, 2.ª cad. p. 4. ilust.

171

MACHADO Júnior, Paulo da Mata. Incêndio em Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 fev. 1981, 1.ª sec. p. 4.

172

RODRIGUES, Wilkie. A Diamantina das serestas começa a se transformar. Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 mar. 1981, turismo p. 8. Fotos de Jorge Gontijo.

173

LEITE, Maria do Carmo. Festival de Inverno projeta Diamantina como pólo cultural. Veja como se inscrever. Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 jun. 1981, turismo p. 8.

174

OSWALDO, Ângelo. As férias de julho te saudam. Estado de Minas. Belo Horizonte, 3 jul. 1981, turismo p. 1. ilust.

Sobre o Festival de Inverno de 1981.

175

TEODORO, Marco Otávio. O claro riso diamantino nas mil faces do Festival. Estado de Minas. Belo Horizonte, 3 jul. 1981, turismo p. 2. ilust.

176

Diamantina abre Festival de Inverno. Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 jul. 1981, 1.ª cad. p. 1. ilust.

177

RESENDE, Maria do Carmo. Diamantina uma herança de arte e cultura no Festival de Inverno. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 jul. 1981, cad. B, p. 9. ilust. (Turismo).

178

MEIRA, Antônio L. Disco "Diamantina em serenata" vai ser lançado amanhã na Praça. Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 jul. 1981, 2.ª sec. p. 3.

Disco lançado na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

179

Diamantina quer evitar o desabamento de histórico sobradão da Câmara. Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 jul. 1981, 1.ª sec. p. 14.

Foto do sobradão da Câmara Municipal em 1890 e em 1981.

180

OSWALDO, Ângelo. O começo de um novo tempo. Estado de Minas. Belo Horizonte, 31 jul. 1981, turismo p. 1. ilustr.

Sobre o Festival de Inverno de 1981.

181

TEODORO, Marco Otávio. Uma semente para dar bons frutos. Estado de Minas. Belo Horizonte, 31 jul. 1981, turismo p. 1. ilustr.

Sobre o Festival de Inverno de 1981.

182

MIRANDA, Dinah. Lição n.º 1 do Festival: aprender a conhecer, viver e amar Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 31 jul. 1981, turismo p. 4. ilustr.

183

Diamantina. Evolução histórica e urbana de Diamantina. In SPHAN pró-Memória. Brasília, Editado pela Fundação Nacional — Pró-Memória, Julho/Agosto 1981, n.º 13, p. 1-4. ilustr.

184

TEODORO, Marco Otávio. Roteiro etílico de Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 ago. 1981, turismo p. 8. ilustr.

185

PAGANINI, Marcelo Brandão, Diamantina dá roupa nova para o Festival de Inverno. Jornal de Shopping. Belo Horizonte, 9 ago. 1981, p. 4. ilustr.

186

CORREIA, Merolino. Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 set. 1981, 1.ª sec. p. 4.

187

ROMANO, Rosenburgo. Deputado diz que descaso do Patrimônio ameaça Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 set. 1981, 1.ª sec. p. 8.

Discurso do deputado federal Rosenburgo Romano, por Minas Gerais, na Câmara dos Deputados. Resumo.

188

Vila Diamantina. Estado de Minas. Belo Horizonte, 13 out. 1981, 1.ª sec. p. 4.

189

ELISIO, Geraldo. Aqui ela se mostra de corpo inteiro: Diamantina, a cidade amante. Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 jan. 1982, 2.ª sec. p. 1. ilustr.

190

Diamantina funda o seu Instituto Histórico. Estado de Minas. Belo Horizonte, 11 mar. 1982, 1.ª sec. p. 6.

191

MACHADO, Edgard de Godoi da Mata. Viver em Diamantina. Uma visão poética e política da história diamantinense. Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 abr. 1982, p. 1. ilustr.

192

GAMA, Sônia Vidal Gomes da. Por estas Gerais, sempre. Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 nov. 1982, turismo p. 1; 3 dez. 1982, turismo p. 1. ilustr.

193

BRANT, Theresino Caldeira. Diamantina no passado. Estado de Minas. Belo Horizonte, 27 nov. 1982, 1.ª sec. p. 4.

194